

# EDITORIAL

Prezados leitores da Quipus, é com imensa satisfação que ora apresentamos mais uma edição do nosso periódico científico das Escolas de Comunicação e Artes e da Escola de Educação da Universidade Potiguar (UnP).

Com este presente número, estamos comemorando a completando a marca de três anos da nossa publicação, desse modo selando e alargando ainda mais o nosso compromisso com a comunidade científica e a sociedade, com o desejo de buscar novas conquistas.

Desejo posto e espírito renovado com mais um número, destacamos os artigos científicos que compõem esta edição nas seções da revista Quipus, a saber: Nós iniciantes e Arremate.

Na primeira parte da nossa publicação brindamos o leitor com a seção Arremate, espaço para os estudos de pós-graduação. Neste número selecionamos oito artigos, entre os quais o primeiro é intitulado **A concepção de leitura como atribuição de sentidos nas aulas de língua portuguesa na educação básica**, de autoria de Pedro Antônio Gomes Melo e Bartolomeu Melo Brito. O seguinte, por sua vez, versa sobre as Estratégias nas organizações de comunicação com o título **Planejamento estratégico: como é realizado pelas empresas de comunicação organizacional**, de autoria de Cintia dos Reis Barreto e o prof. Dr. Kleber Cavalcanti Nóbrega. Viajando para o Oriente, apresentamos o artigo da professora doutoranda da Universidade Federal da Paraíba, Mari Sugai, que discorre sobre o cinema japonês no texto intitulado **Encontros e desencontros na paisagem cenográfica de Tóquio**, ainda na temática das mídias e novas mídias, destacamos o artigo **A narrativa transmídia na Websérie Saramandices do corpo humano**, de autoria de Victor Hugo de Azevedo Peixoto, um tema atual que vem despertando novos estudos no campo das mídias contemporâneas.

No âmbito da publicidade destacamos o artigo **Do riso ao fúnebre: a publicidade dos planos funerários do cemitério morada da paz**, de Iranilton Marcolino Pereira

e Josenildo Soares Bezerra. No tocante ao ensino enfocamos o texto de Márcia Gallo, que aborda a **Descentralização e municipalização do ensino: o caso de São Caetano do Sul**, no ABCD paulista. O próximo artigo tem como título **Literatura e província: o universo literário da cidade do Natal (1861-1889)**, de Maiara Juliana Gonçalves Silva, que traz à baila a leitura na capital potiguar na primeira metade do século XIX. Finalizando esta edição, brindamos os leitores com o texto **A pesquisa como jornada interpretativa: uma leitura metafórica do filme “A lenda do Pianista do Mar”**, de autoria de Elni Elisa Willms, Rogério de Almeida e Marcos Ferreira Santos Correio.

Na segunda parte da nossa revista contemplamos estudos e pesquisas de iniciação científica, com destaques para o artigo que traz à tona o espírito moderno da capital norte-rio-grandense na primeira metade do século XX, sob o título **Natal moderna nas décadas de 1930-1950: influência moderna na sociedade potiguar**, de Francisco Evangelista Ferreira, Luciana Maria da Cruz e Robson William Potier.

Esperamos que este número possa contribuir para os estudos no campo da comunicação e da educação.

*Manoel Pereira da Rocha Neto*

*Robson William Potier*

Editores